



ESCOLA

PROFISSIONAL

DE ALTE

PLANO DE ATIVIDADES

E

ORÇAMENTO

RETIFICATIVO

ANO CIVIL DE 2015



EPA - Escola Profissional de Alte, CIPRL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Cooperantes

Tendo o Conselho Fiscal reunido no dia 12 de outubro de 2015, na sede da Escola Profissional de Alte, CIPRL, onde estiveram presentes, a presidente Madalena Coelho e as vogais Maria Irene Figueiredo e Sónia Silva, tendo sido verificados os documentos: Plano de Atividades e Orçamento Retificativo da EPA – Escola Profissional de Alte, CIPRL, para o ano civil de 2015, vem o Conselho Fiscal emitir parecer, nos termos da lei e dos nossos estatutos.

Analisados os documentos e esclarecidos alguns pontos junto da Direcção da EPA, somos de parecer:

Ponto Único - Que aproveis o Plano de Atividades e Orçamento Retificativo da EPA – Escola Profissional de Alte, CIPRL, para o ano civil de 2015.

Alte, 12 de outubro de 2015.

A Presidente do Conselho Fiscal

Madalena Coelho

A Vogal

Maria Irene Figueiredo

A Vogal

Sónia Silva

EPA – ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

Estrada da Ponte, 8100-012 Alte – TEL 289 478 100 – Fax 289 478 210

Al.
Amg
pnt
del.
sp
F

INDICE

Páginas	Designação / Títulos
2 a 15	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - RETIFICATIVO
2 a 4	A – Justificação para orçamento retificativo de 2015
4 a 7	Considerações sobre as condições de funcionamento da Escola Profissional Cândido Guerreiro e da Escola Profissional de Alte, CIPRL
8 a 14	B – Orçamento - Retificativo
8	1 - Demonstração Individual dos Resultados Provisionais por Naturezas
9 a 11	2 - Plano de Exploração Previsional para o ano de 2015
12 a 13	3 - Considerações e Notas Explicativas
14	4 - Orçamento de Investimento para 2015

Alterações ao Plano de Atividades e Orçamento – Ano civil de 2015

Digníssimo Cooperante da EPA – CIPRL,

O presente documento que agora colocamos à consideração de V. Exa. a fim de dar o seu sentido de voto após a respetiva análise e posterior apreciação a ter lugar na Reunião da Assembleia Geral a realizar nas instalações da Escola Profissional Cândido Guerreiro (EPCG), sitas na Estrada da Ponte em Alte, no dia 14 de outubro de 2015 pelas 14 horas e 30 minutos, surge para dar resposta à observância quer das limitações impostas quer pelas imprecisões da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, doravante referida como Lei 50, que agora mais uma vez foi alterada e clarificada com a publicação da Lei n.º 69/2015 de 16 julho, esta última que também altera outros diplomas alusivos ao âmbito do funcionamento e gestão do setor empresarial local e participações locais dos municípios, e que, vem agora clarificar o campo da ação das empresas locais, incluindo nas possibilidades dessa ação, entre outras, poderem ser criadas para “*a promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços nas áreas da educação, ensino e formação profissional,...*” como expressa a alínea a) do artigo 45.º. Existindo interpretações e/ou na falta de clareza da Lei 50, doravante fica claro então que os municípios não estão impedidos de deter posições maioritárias nas entidades que prestam serviços na área da educação e formação profissional.

Está claro, pelo que decorre do exposto no novo número 3 do artigo 58.º da Lei 50, aplica-se com as devidas adaptações, às régies cooperativas, ou cooperativas de interesse público, um estatuto equivalente a empresa local tendo de adaptar o consignado nos capítulos III e IV da referida Lei.

Com a publicação do primeiro diploma, que refere no número 1 do seu artigo 47.º - Celebração de contratos-programa com empresas locais e serviços de interesse geral, - é assim permitida, sito, “*A prestação de serviços de interesse geral pelas empresas locais e os correspondentes subsídios à exploração dependem da prévia celebração de contratos-programa com as entidades públicas participantes.*”

Desde 2010 as escolas profissionais privadas do Algarve passaram a ser financiados integralmente através de um modelo de financiamento público nacional porque a região passou a uma situação de phasing-out do objetivo de convergência no âmbito do QREN 2007-2013 (Quadro Referência Estratégica Nacional), a qual determinou uma redução das verbas provenientes do Fundo Social Europeu para a região. A Escola Profissional Cândido Guerreiro passou assim a ser financiada pelo orçamento de estado, à semelhança do que já ocorria na região de Lisboa e Vale do Tejo por via do orçamento do Ministério da Educação e com base no determinado pela Portaria n.º 49/2007 de 8 de janeiro, e agora todas as escolas destas duas regiões com a nova redação dada pela Portaria n.º 1009-A/2010, de 1 de Outubro.

Se antes de 2010 os financiamentos ao funcionamento da Escola Profissional Cândido Guerreiro via FSE comparticipavam indiscriminadamente os custos do apoio social a todos os alunos, designadamente no que se refere aos apoios à alimentação, material escolar, transporte ou alojamento (*Rúbrica 1 da estrutura de custos*), desde então os jovens que frequentam a escola profissional passaram a fazê-lo em condições

*Alte
Alte
Alte
Alte
Alte*

EPA – ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

Estrada da Ponte, 8100-012 Alte – TEL 289 478 100 – Fax 289 478 210

semelhantes às dos jovens que frequentam o ensino público, assim sendo ambos são gratuitos e, os apoios sociais aos alunos e famílias são realizados através da ASE - Ação Social Escolar, sendo que, a atribuição do transporte escolar ou a comparticipação pela usufruição desse é da competência dos municípios da área de residência dos jovens nos termos do exposto no Decreto-Lei n.º 299/84 de 5/09 e na demais legislação aplicável.

Os custos diretos da realização dos transportes escolares dos alunos da Escola Profissional Cândido Guerreiro, é este, está identificado o principal problema com que a Escola Profissional de Alte, CIPRL se confronta desde 2010 e atualmente e também no futuro são e serão indutores de défices de exploração.

Desde 2013 que reivindicamos principalmente à Câmara Municipal de Loulé, mas também às de Albufeira e Silves, a assunção dos compromissos estabelecidos na lei referentes à disponibilização e/ou comparticipação de transporte escolar à totalidade dos alunos destes concelhos que frequentam a Escola Profissional Cândido Guerreiro. Os vários executivos, da câmara municipal de Loulé têm vindo a protelar a atribuição de transporte aos alunos da área sul do concelho (Almancil, Loulé, Quarteira e Boliqueime) enquanto aos residentes no interior já lhe é facultado o acesso aos circuitos especiais de transporte escolar. Supostamente, a dificuldade da deliberação para aprovação do acesso ao transporte por parte dos alunos ainda excluídos prende-se com a insuficiência de recursos e à interpretação da Lei 50 que agora mais uma vez foi alterada. Na sequência, continuou a EPA-CIPRL a insistir para que se faça justiça e os seus alunos sejam tratados em pé de igualdade e equidade com quaisquer outros do concelho e/ou do país, aos quais é-lhes facultado ou comparticipado o transporte escolar.

Das diversas conversações realizada com os serviços técnicos do município / executivo e também com os representantes do executivo, face às várias possibilidades consubstanciadas em propostas que foram individualmente analisadas para identificar da respetiva viabilidade, (*entre elas: aquisição de um autocarro pela CML especificamente para realização dos transportes escolares da EPCG, utilização dos autocarros existentes que fazem circuitos semelhantes mas em contra fluxo, atribuição de um subsídio,..*), face à insuficiência de recursos da CML e face às especificidades e imprevisibilidades das necessidades de transporte escolar pelos alunos que frequentam, melhor, procuram anualmente a EPCG pela primeira vez, ficou assente o compromisso de que caberá à EPA-CIPRL contratar no mercado os serviços de transporte escolar necessários, pagando a CML esses encargos através da celebração de um Contrato-Programa específico a esse efeito e com duração definida até ao fim do mandato do presente executivo.

Das conversações realizadas foi proposto pelos técnicos dos serviços responsáveis indigitados para tratar do problema, a celebração do referido contrato-programa no valor de oitenta e cinco mil e duzentos euros, valor que foi calculados em função do número de quilómetros anuais a realizar nos três circuitos de transporte escolar assumidos pela EPA-CIPRL e também com base na estimativa do valor do custo do quilómetro realizado pelos autocarros do município e que é utilizado no lançamento do concurso público para a adjudicação dos transportes escolares a cargo da Câmara Municipal de Loulé.

Foi também assumido, porque decorre da impossibilidade da câmara municipal financiar investimentos na EPA-CIPRL e também porque o edifício da Rua da Igreja, nº 3 em Alte que está agregado à Autorização Prévia de Financiamento da EPCG e que é necessário ao funcionamento da escola profissional, que as obras de alteração já projetadas e também iniciadas pela EPA-CIPRL destinadas ao cumprimento da observância das condições

Alte
Alte
Ponte
Alte
Alte
Alte

EPA – ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

Estrada da Ponte, 8100-012 Alte – TEL 289 478 100 – Fax 289 478 210

funcionais previstas no Despacho Normativo n.º 27/99 de 25/05, e que têm sido reivindicadas progressivamente desde há diversos anos atrás junto da CML, serão agora assumidas e realizadas diretamente pela CML porque o referido edifício é sua propriedade.

Ainda sobre o valor aprovado para o contrato-programa a celebrar, alertou a Direção da EPA-CIPRL que o valor determinado seria insuficiente para resolver na totalidade o problema da EPA-CIPRL e que desejavelmente o valor do contrato deveria ser superior. Na altura não foi possível quantificar com precisão o valor a mais necessário nem houve da parte dos serviços técnicos da CML e respetivo executivo abertura para poder negociar qualquer outro valor adicional.

Porque as pessoas não estão sempre empossadas dos mesmos cargos e algumas estão-no ainda há pouco tempo ou não tiveram oportunidade de conhecer com alguma profundidade este projeto educativo, a EPCG, outras até poderão não ter oportunidade de conhece-lo, parece-nos entretanto oportuno recordar e clarificar para que esteja presente perante todos aqueles que tratam dos assuntos e problemas referentes ao funcionamento da Escola Profissional de Alte, CIPRL e da Escola Profissional Cândido Guerreiro, o seguinte:

- a) A Escola Profissional de Alte, CIPRL, pessoa coletiva com o n.º 504612328 é a entidade titular da Escola Profissional Cândido Guerreiro que tem Autorização Prévia de Funcionamento n.º 32 emitida a 5 de novembro de 1999 pelos serviços do Ministério da Educação (*o antigo e extinto GETAP*). Foi criada ao abrigo do decreto-lei n.º 4/98 de 8 de janeiro com esse fim;
- b) Os financiamentos do Ministério da Educação à Escola Profissional Cândido Guerreiro destinam-se ao funcionamento exclusivo da atividade formativa contratada e desenvolvida por esta e não (*nunca para*) ao funcionamento e gestão da sua entidade proprietária, a Escola Profissional de Alte, CIPRL, apesar de serem pagos a esta. Para o ministério da Educação são duas entidades distintas, a EPCG é financiada, a EPA-CIPRL responde somente por esse financiamento específico à atividade formativa da EPCG, contratada através de contrato-programa celebrado com/atraves da EPA-CIPRL;
- c) Desde início o pessoal contratado pela EPA-CIPRL sempre se destinou ao funcionamento da Escola Profissional Cândido Guerreiro, ou praticamente quase exclusivamente ao funcionamento da EPCG porque as duas entidades quase se confundiam no seu funcionamento, tendo somente de adicionalmente se fazer duas reuniões anuais da Assembleia Geral da EPA-CIPRL;
- d) Desde 2010, como já foi referido atrás, a EPA-CIPRL teve de realizar transportes escolares para que os alunos que procuram as ofertas formativas da EPCG acedam a essas, mas fá-lo, recorrendo ao orçamento específico do funcionamento da EPCG, quando cabe às câmaras municipais suportar os custos desses transportes nos termos da legislação específica aplicável. A Direção da EPA-CIPRL contactou as câmaras municipais das áreas de residência dos alunos e essas têm declinado a responsabilidade e, mesmo a Câmara Municipal de Loulé, com maioria do capital social da EPA-CIPRL tem tardado em assumir os seus compromissos legais;

EPA – ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

Estrada da Ponte, 8100-012 Alte – TEL 289 478 100 – Fax 289 478 210

- e) Do referido na alínea anterior, e como demonstrado na página 54 do dossier do Plano de Atividades e Orçamento de 2015 aprovado a 3 de dezembro de 2014, os encargos diretos do transporte escolar assumido pela EPA-CIPRL e pago com recurso ao orçamento do funcionamento da Escola Profissional Cândido Guerreiro ronda os € 140.00, 27 por ano letivo;
- f) Desde 2012, com a publicação da Lei 50 e demais legislação publicada no mesmo âmbito, quer o pessoal quer o orçamento da Escola Profissional Cândido Guerreiro foram chamados a fazer mais um esforço adicional na prestação de contas / dados da Escola Profissional de Alte, CIPRL;
- g) A Escola Profissional de Alte, CIPRL não tem ainda orçamento próprio de funcionamento / gestão para cumprimento cabal das suas obrigações legais. Se até foi suportável, porque as duas entidades praticamente se fundiam, com o aperto dos financiamentos ao orçamento da Escola Profissional Cândido Guerreiro (*com € 50.000 aprovados para realizar 1.100 horas de formação anual de um curso que requer aproximadamente 1,8 professores, mais uma estrutura administrativa e até aqui custos com transporte escolar*), a sobrecarga da prestação de contas da EPA-CIPRL traduz-se em mais uma sobrecarga efetiva e que importa avaliar e pensar como melhor resolver;
- h) O Custo médio da formação de cada aluno no ano 2014, calculado sem ter em conta as especificidades de cada área de formativa e o nível de ensino, rondou os € 3.450,00 / aluno. Este custo tem incluída a realização da formação em contexto de trabalho, prática simulada e / ou estágio formativo. Ao valor referido ainda acresceram os custos com os transportes escolares;
- i) Do conhecimento e experiência que temos do funcionamento deste projeto educativo/EPCG, parece-nos que os cortes na despesa possíveis já foram efetuados há muito. Quanto à EPA-CIPRL, e à forma como funciona poder-se-á até de apelidar de “parasita”, *porque não paga aos seus órgãos de gestão e não tem orçamento e recursos próprios para a sua administração e gestão*;
- j) Não conhecemos, pelo que há sérias dúvidas, que esteja assumido com clareza quer dentro dos vários departamentos técnicos da Câmara Municipal de Loulé quer provavelmente até também para a maioria do executivo, sobre o real interesse e valor para esta área interior do concelho de Loulé e também do Algarve do funcionamento de um projeto educativo como a Escola Profissional Cândido Guerreiro. A escola emprega atualmente mais de 30 funcionários, já foram perto de 50, e tem presentes preocupações como sejam: dar a conhecer e trabalhar com os alunos a valorização dos recursos endógenos locais e regionais e de dar a conhecer e levar o nome desta terra (Alte – Loulé – Algarve) por todo o país e mesmo no estrangeiro além de ser um agente de animação e desenvolvimento deste território;
- k) Em Alte, neste período de funcionamento da Escola Profissional Cândido Guerreiro, de 1992 em diante, mas principalmente após 2002, ano a partir do qual se verificou o maior aumento da lotação da EPCG, já foram certificados 640 jovens com o ensino secundário e com qualificação profissional de nível IV, 74 com ensino vocacional básico com equivalência ao 9.º ano, 1310 jovens procuraram a EPCG para realizar o ensino secundário e obter

EPA – ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

Estrada da Ponte, 8100-012 Alte – TEL 289 478 100 – Fax 289 478 210

qualificação de nível IV, 183 procuraram-na para realizar o ensino básico vocacional. Foram também certificados 92 adultos com o nível básico e 37 com o secundário em processo de reconhecimento e validação de competências CNO - RVCC, entre outras e diversas ações de formação de adultos que aqui tiveram lugar. Atualmente cifra-se em 1493 o número total de jovens que procurou realizar qualificação inicial na escola e dá respostas formativas a 213 jovens. Os jovens que frequentam o ensino secundário e concluem os ciclos de formação têm taxas de conclusão na ordem dos 65%, os do vocacional perto de 100% e registam-se taxas de empregabilidade dos jovens que frequentam o ensino profissional habitualmente acima de 80%;

- l) Na criação de Novas Instalações para a Escola Profissional Cândido Guerreiro foram investidos cerca de 2 milhões de euros, correspondentes ao custo do edifício, aos arranjos exteriores e também a algum do apetrechamento. A Câmara Municipal de Loulé participou com cerca de € 1.525.515,01 e o PROALGARVE via FEDER participou com € 390.270,00;
- m) A EPCG / EPA-CIPRL reivindica um polidesportivo à vários anos e os vários executivos da Câmara Municipal de Loulé não têm sido sensíveis e diligentes para a concretização desta necessidade da escola profissional e também desta população do interior apesar do trabalho e da mobilização que já foi realizado nesse sentido;
- n) Até à data têm-nos referido, e porque não houve da nossa parte a preocupação e interesse de certificar, que a EPCG será a nível de Portugal Continental e Insular um projeto muito singular porque é a única escola profissional que não está sediada numa sede de concelho ou distrito e antes está localizada numa aldeia sede de freguesia que terá na melhor das hipóteses uns 300 habitantes, quando a escola tem habitualmente lotação de mais de 200. Colaboradores de projetos de países supostamente mais evoluídos que Portugal que têm visitado a escola já referiram, *“bem, está aqui a escola certa em local errado”*. Porém, há que registar que está sensivelmente à mesma distância de Loulé, Albufeira e Boliqueime (ap. 24 Km), da Guia, Silves, São Marcos da Serra, Armação de Pêra, Quarteira e Almancil (ap. 30 Km), Faro e Portimão (ap. 45 Km) e, tem instalações e equipamentos atualizados e mobilidade como nenhuma outra escola pública ou privada da região. O tempo máximo de deslocação do aluno após recolha até à porta da escola profissional é de 1 hora e é realizado em circuito específico;
- o) Ainda decorrente do exposto na alínea anterior, todos podemos afirmar e colaborar na consciencialização sobre a centralidade da Escola Profissional Cândido Guerreiro junto das comunidades do seu território educativo, alertando para o valor da preferência para frequência das suas ofertas formativas, sendo que estas respondem às necessidades dos setores de atividade de maior vitalidade da região do Algarve, e esta está englobada na rede formativa do Ministério da Educação. Como ainda não é possível construir uma escola à porta de cada potencial aluno, em termos comparativos e para quem não é ainda “rico” e vai à escola utilizando transportes públicos, podemos constatar que as distâncias entre localidades, tempo de transporte em carreira pública e caminhada e/ou desdobramento até a uma qualquer escola localizada no centro de um aglomerado urbano dito desenvolvido e

Al-
Any
faut
Al-
Al-
Al-

EPA – ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

Estrada da Ponte, 8100-012 Alte – TEL 289 478 100 – Fax 289 478 210

privilegiado seguramente, teremos na melhor das hipóteses os tempos de percursos de “casa” à escola:

ESTIMATIVA DE TEMPOS DE DESLOCAÇÃO					
Localidades	Distância (Km)	Tipo de transporte	Tempos de deslocação		
			No Transporte	Adicional da paragem a uma escola	Total estimado
Sintra / Lisboa	25	Comboio	40 min	15 min (?)	55 min
Setúbal / Lisboa	40	Comboio	54 min	15 min (?)	1 h 09
Loulé / Faro	17	Autocarro	40 min	15 min (?)	55 min
Quarteira / Loulé	12	Autocarro	30 min	10 min (?)	40 min
Quarteira / Albufeira	20	Autocarro	48 min	15 min (?)	1 h 03
Loulé / Albufeira	32	Autocarro	45 min	15 min (?)	1 h 00
Alte / Loulé	24	Autocarro	52MIN	10 min (?)	1 H 02
CIRCUITOS DA EPA-CIPRL (Máx.)	30 a 33	Autocarro	1 HORA NO MÁXIMO ATÉ À PORTA DA ESCOLA - ALUNO SENTADO		

Decorrente do exposto nas alíneas anteriores é necessário que com humildade, responsabilidade e em parceria sejam encontradas soluções para resolver os problemas com que quer a Escola Profissional de Alte, CIPRL quer a Escola Profissional Cândido Guerreiro se confrontam. Contamos com a Câmara Municipal de Loulé, através dos seus técnicos, diretores de serviço e executivo para esse efeito.

Entre outros contributos que logo se espera da CML e do seu executivo será o de interceder junto dos executivos das câmaras Municipais de Albufeira e Silves para que logo cumpram com a comparticipação no transporte escolar fornecido pela EPA-CIPRL aos alunos dessas áreas de residência. No nosso entendimento, de acordo com o previsto no quadro legal em vigor esses encargos cabem às câmaras municipais. É também, um direito que assiste aos alunos e às suas famílias a procura do percurso formativo que mais preenche as suas expectativas de realização profissional e/ou vocacional. Captada a receita junto dessas câmaras municipais, referente à comparticipação dos transportes escolares dos jovens desses concelhos, a receita devida cobrirá os custos indutores de défices nos resultados anuais da EPA-CIPRL / exploração da Escola Profissional Cândido Guerreiro, pelo menos enquanto as tabelas de financiamento aplicáveis às várias modalidades de formação que aqui têm lugar se mantiverem, no mínimo, com os valores que apresentam, sendo desejável naturalmente que sejam revistas para cima.

Tudo o mais previsto no Plano de Atividades foi realizado ou continua a projetar-se realizar no ano 2015 e a pormenorização dos custos e financiamento do exercício de 2015 são desenvolvidos no ponto B – Orçamento - Retificativo.

Alte, 8 de outubro de 2015

A DIRECÇÃO DA EPA-CIPRL



Daniel Teixeira

EPA – ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

Estrada da Ponte, 8100-012 Alte – TEL 289 478 100 – Fax 289 478 210

Al.
Ally
Furt
Al.
R.D.
S.

B – Orçamento - Retificativo

1 - Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

	2015
	Euros
Rendimentos e Gastos	
Vendas e serviços prestados	49.487,58
Subsídios à exploração	787.552,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25.865,42
Fornecimentos e serviços externos	197.464,35
Gastos com o pessoal	601.061,76
Outros rendimentos e ganhos	117.746,64
Outros gastos e perdas	19.755,42
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	110.639,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	119.136,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-8.497,25
Juros e rendimentos similares obtidos	8.692,56
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos	195,31
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	195,31

EPA – ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

Estrada da Ponte, 8100-012 Alte – TEL 289 478 100 – Fax 289 478 210

Al.
 My
 tang
 [Handwritten signatures and initials]

2 – Plano de Exploração Previsional para o ano de 2015

Valores expressos em Euros

Rendimentos		
72	Prestação de serviços	49.487,58
721	Cursos escolares	4.350,25
7211	Matriculas e inscrições	1.928,59
7212	Impressos escolares	1.926,66
7213	Recuperação de módulos	495,00
7214	Certificado de habilitações-2ª via	0,00
722	Serviço de cafetaria	45.137,33
75	Subsídios à exploração	787.552,43
751	Subsídios do estado e outros entes públicos	781.292,48
	Subsídios Cursos Profissionais e Vocacionais	696.091,51
	Câmara Municipal de Loulé: Contrato-programa	85.200,97
	Junta de Freguesia de Alte	0,00
	Formações Modulares Certificadas	0,00
752	Subsídios de outras entidades	6.259,95
	Grupo Desportivo Serrano	5.659,95
	Fundação Ilídio Pinho	0,00
	Fundação Jack Petchey	600,00
78	Outros rendimentos e ganhos	117.746,64
781	Rendimentos suplementares	6.525,70
	Polos - Fardamento alunos	1.105,00
	Campo Férias	1.988,80
	Receitas inscrições BTT	1.180,00
	Comparticipação - visita de estudo	2.251,90
7863	Fundos de Compensação	0,23
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00
788	Outros	111.220,71
7881	Correções relativas a periodos anteriores	8.377,29
7883	Imputação de subsídios para investimentos	99.262,41
7887	Comparticipação transporte escolar	840,20
7888	Outros não especificados	2.740,81
79	Juros e outros rendimentos similares	8.692,56
791	Juros obtidos	8.652,00
792	Dividendos obtidos	40,56
	Total dos Rendimentos	963.479,21

EPA – ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

Estrada da Ponte, 8100-012 Alte – TEL 289 478 100 – Fax 289 478 210

Al.
 My
 tang
 Al.
 JS
 JS

Gastos		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25.865,42
612	Mercadorias	25.865,42
62	Fornecimentos e Serviços Externos	197.464,35
622	Serviços Especializados	54.419,54
6221	Trabalhos especializados	13.134,72
6222	Publicidade e propaganda	6.747,98
6223	Vigilância e segurança	1.081,38
6224	Honorários	18.568,78
6225	Comissões	0,00
6226	Conservação e reparação	13.879,02
62261	Conservação e reparação-Diversos	8.359,28
62262	Conservação e reparação-Viaturas	5.519,74
6227	Juris PAP	1.007,66
6228	Outros	0,00
623	Materiais	11.332,73
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	768,41
6232	Livros e documentação técnica	107,63
6232	Material de escritório	4.731,93
6235	Consumíveis de informática	1.881,61
6238	Outros	3.843,15
624	Energia e Fluidos	23.110,12
6241	Electricidade	11.313,26
6242	Combustíveis	11.122,31
6243	Água	0,00
6248	Outros	674,55
625	Deslocações, estadas e transportes	7.962,88
6251	Deslocações e estadas	7.962,88
626	Serviços diversos	100.639,08
6261	Rendas e alugueres	77.319,94
6262	Comunicação	6.265,77
6263	Seguros	6.164,25
6265	Contencioso e notariado	0,00
6266	Despesas de representação	145,40
6267	Limpeza, higiene e conforto	4.552,78
6268	Outros serviços	6.190,94
	Outros serviços	3.822,88
	Visitas de estudo	2.082,31
	Serviços Bancários - comissões	285,74
63	Gastos com o pessoal	601.061,76
631	Remunerações dos órgãos sociais	89.741,82
632	Remuneração do pessoal	396.222,49

EPA – ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

Estrada da Ponte, 8100-012 Alte – TEL 289 478 100 – Fax 289 478 210

635	Encargos sobre remunerações	107.930,31
6351	Segurança social	77.581,58
63511	Órgãos Sociais	13.513,68
63512	Pessoal	64.067,90
6352	Caixa Geral de Aposentações	26.698,06
63521	Órgãos Sociais	6.220,57
63522	Pessoal	20.477,49
6353	ADSE	3.645,16
6354	FGCT	5,51
636	Seguro acidentes de trabalho e doenças profissionais	5.742,46
638	Outros gastos com o pessoal	1.185,24
639	Senhas presença conselho fiscal	239,44
64	Gastos de depreciação e de amortização	119.136,95
642	Activos fixos tangíveis	119.136,95
6421	Edifícios e outras construções	86.042,61
6423	Equipamento básico	22.940,96
6424	Equipamento de transporte	4.562,50
6425	Equipamento administrativo	784,96
6427	Outros activos fixos tangíveis	4.805,92
64271	Instalações telefónicas	2.220,00
64272	Ferramentas e utensílios	2.585,92
68	Outros gastos e perdas	19.755,42
681	Impostos	1.938,84
688	Outros	17.816,58
	Subsídios atribuídos a formandos CP	5.783,69
	Outros	12.032,89
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00
691	Juros suportados	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiamento	0,00
	Total dos Gastos	963.283,90

Alte, 8 de outubro de 2015

A Direção da EPA-CIPRL

Tania F. Teixeira

Al.
My
turb
Al.
Al.
Al.

3- Considerações e Notas Explicativas

3.1. Considerações

- a) A informação contabilística realizada até 31 de Julho de 2015 nas rubricas de rendimentos e de gastos foi a base de trabalho para a elaboração deste orçamento.
- b) Pressupõe-se a continuação do funcionamento da escola para 10 turmas.
- c) O número de alunos considerados no ensino profissional e vocacional é do número de inscritos em setembro de 2015, confirmando-se nesta data a reposição das turmas finalistas (3 turmas do ensino profissional e 2 turmas do ensino vocacional).
- d) A taxa de inflação prevista será de 0,55%.
- e) Apesar de já conhecermos alguns destes pressupostos, temos consciência de que a previsão da sua exata medida está fora do nosso alcance. No entanto, ponderados esses factos incertos com a experiência adquirida com a atividade desenvolvida em 2014 e anos anteriores, permitiu-nos encontrar as soluções mais adequadas para o ano de 2015.

3.2. Notas Explicativas

GASTOS

1) Sendo que a informação contabilística realizada até 31 de julho de 2015 na rubrica de gastos foi a base de trabalho para a elaboração da previsão de gastos, na generalidade dos gastos a previsão foi feita com base na seguinte fórmula:

Acumulado de janeiro: julho de 2015 + (Acumulado agosto: dezembro de 2014) x 1,0055.

2) Contudo, estão previstos gastos adicionais para proteção das paredes das salas de aula, pintura das salas de aulas e dos corredores e reparação do ventilador.

Os gastos previstos com o aluguer de transporte escolar dos alunos, é o valor contratado para o atual ano letivo, acrescido do IVA.

3) Ao nível dos gastos com pessoal, não foram previstos quaisquer aumentos de remunerações.

4) Os gastos de depreciação e de amortização foram estimados com base nos ativos fixo tangíveis existentes + Previsão de amortizações com base no plano previsional de investimento para 2015.

RENDIMENTOS

1) Também ao nível dos rendimentos, a informação contabilística realizada até 31 de julho de 2015 nessa rubrica foi a base de trabalho para a elaboração da previsão de rendimentos.

2) Relativamente à prestação de serviços a previsão de receita assentou de forma geral na seguinte fórmula: acumulado de janeiro: julho de 2015 + acumulado de agosto: dezembro de 2014.

3) Ao nível de matrículas estima-se que a receita anual seja a registada até à data de Setembro de 2015.

4) Em termos de subsídios à exploração a previsão para os cursos profissionais foi feita com base no exposto no Despacho n.º 15958-B/2013 de 6 de Dezembro de 2013. O valor dos cursos vocacionais de nível básico é financiado a 50.000,00 euros por turma. Para o curso vocacional de nível secundário consideramos o valor de 75.294,00 euros.

O subsídio à exploração previsto por parte da Câmara Municipal de Loulé refere-se ao valor do Contrato – Programa a estabelecer e que visa subsidiar o custo com o transporte escolar dos alunos da EPA e subsidiar os jovens colocados pelo município de Loulé, no âmbito do programa Férias para Todos, na atividade de Campos de Férias.

O subsídio previsto pelo Grupo Desportivo Serrano refere-se à comparticipação das despesas efetuadas pela EPA no âmbito da organização conjunta da atividade BTT ALTE 2015.

O subsídio previsto pela Fundação Jack Petchey refere-se ao apoio a visitas de estudo já atribuído.

5) No que se refere à imputação de subsídios para investimentos a estimativa foi feita com base nos subsídios para investimentos já realizados na nova escola (imputação feita com base no valor da previsão das amortizações anuais das instalações e equipamentos subsidiados).

6) Relativamente à rubrica juros e outros rendimentos similares está inscrito o valor de juros de depósitos a prazo previstos.

Al.
Muy
faut
del.
de
g

EPA – ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

Estrada da Ponte, 8100-012 Alte – TEL 289 478 100 – Fax 289 478 210

Al
My
faut
Al
W
Z

4 - Orçamento de Investimentos para 2015

Observações:

1. Os valores constantes no orçamento de investimento para 2015 incluem IVA.
2. O valor da rubrica Edifícios e outras construções é composto pelo valor de uma cobertura para a pérgula de madeira e um estufim para as aulas práticas de agricultura.
3. Na rubrica Equipamento básico está inscrito a aquisição de um WC para a horta pedagógica da escola.
4. Na rubrica Equipamento de transporte está previsto a aquisição de um automóvel em 2.ª mão.

Valores expressos em euros

Rubricas	Auto Financiamento	Subsídios		Total
		FEDER	Câmara Municipal Loulé	
Investimentos Previstos:				
Activos fixos tangíveis			Loulé	
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	4.500,00			4.500,00
Equipamento básico	1.000,00			1.000,00
Equipamento de transporte	10.000,00			10.000,00
Terrenos e recursos naturais				
Ferramentas e utensílios				
Edifícios e outras construções	4.500,00			4.500,00
Equipamento administrativo				
Equipamento básico	1.000,00			1.000,00
Outros activos fixos tangíveis				
Equipamento de transporte	10.000,00			10.000,00
Investimentos em curso				
Ferramentas e utensílios				
Activos fixos tangíveis em curso				
Equipamento administrativo				
Outros activos fixos tangíveis				
Total	15.500,00	0,00	0,00	15.500,00
Investimentos em curso				
Activos fixos tangíveis em curso				
Total	15.500,00	0,00	0,00	15.500,00